

**254 - “RAIOS DE SOL” – POR UMA PEDAGOGIA POR PROJETOS** - Fabiana Rosa Vilela de Oliveira Guilherme (PPGE/IB, UNESP, Rio Claro), Vanessa Cristina Scaringi (PPGE/IB, UNESP, Rio Claro) - [fabianavguilherme@yahoo.com.br](mailto:fabianavguilherme@yahoo.com.br), [vcscaringi@ymail.c](mailto:vcscaringi@ymail.c)

**Introdução:** O projeto “Raios de Sol” faz parte do Grupo de pesquisa em Alfabetização da UNESP, campus de Rio Claro, sob orientação da Profa. Dra. Maria Cecília de Oliveira Micotti e vinculado a RED Latino-americana para la Transformacion de la Formacion Docente en Lenguaje. A RED que surgiu em 1994 com os auspícios da UNESCO e a coordenação de Josette Jolibert tem, entre os seus propósitos, a promoção do diálogo entre docentes com vistas à construção de propostas pedagógicas para o ensino da linguagem. O Raios de Sol trata-se da interação da universidade com a comunidade de docentes de redes de ensino público e/ou privado, possibilitando aos profissionais da educação reflexões acerca de uma nova didática utilizada para o ensino e a aprendizagem da leitura e escrita em situações reais de uso nas escolas e na vida, por meio da proposta socioconstrutivista da Pedagogia por Projetos de Jolibert (1994, 2006). **Objetivos:** Apresentar o projeto “Raios de Sol” a fim de ampliar os conhecimentos e discussões levantadas no Grupo e na RED sobre a pedagogia por projetos (JOLIBERT, 1994) para um público maior, a fim de envolvê-lo nas questões das práticas escolares e nas teorias que as embasam. **Métodos:** Observação geral do comportamento do Grupo durante os anos de 2008 e 2009 e busca por seus objetivos no site do Projeto e nos diálogos com a coordenadora do Grupo e integrantes. **Resultados:** Verificamos que as estratégias utilizadas pelo Raios de Sol compõem-se da exposição de relatos de experiências atuais, nesta vertente da pedagogia por projetos, pelos próprios participantes em suas salas de aula ou escolas, concomitante com discussões para o aprofundamento teórico das leituras sugeridas, mediante o repensar das relações entre teorias e práticas. De modo geral, emerge, por parte dos participantes (docentes da Ed. Básica que empregam essa nova didática em sala de aula, coordenadores, diretores e alunos da Pedagogia e pós-graduação), o desejo de mudança, considerando o comprometimento de todos com base no resgate da união e responsabilidades individuais e coletivas nos grupos, visando formar multiplicadores. Fica clara, por meio dos relatos, a diferença do trabalho pedagógico pautado numa Pedagogia por Projetos, com conteúdos planejados diariamente entre professor/aluno para resolução de problemas reais, daquelas práticas de reprodução de conteúdos, prévios e hierarquicamente elaborados.